

MORTALIDADE MATERNA: Uma questão de raça na Saúde Pública

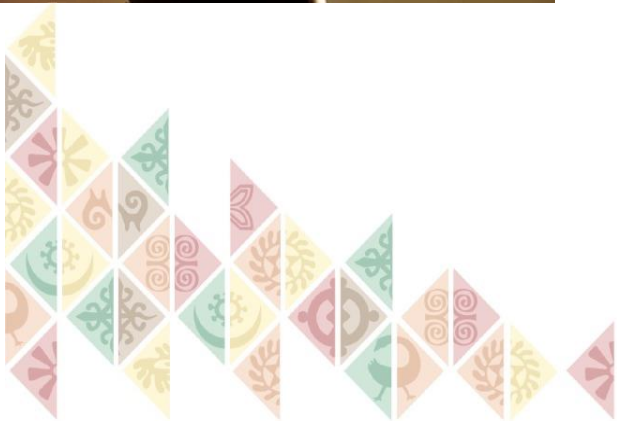
Larissa.borges@seppir.gov.br

SPAA/ SEPPIR-PR

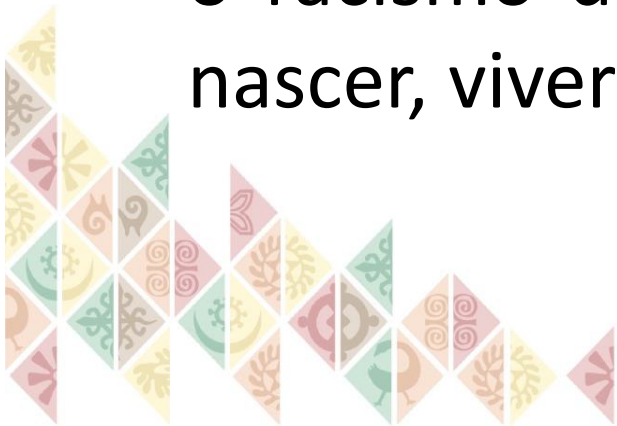
Junho de 2015



Gestar e Parir são saberes femininos que vem sendo expropriados das mulheres ao longo da história.



- O Racismo é um sistema de poder que organiza todas as relações e estrutura as desigualdades no Brasil.
- O racismo desumaniza.
- Numa sociedade racialmente hierarquizada o racismo determina a forma como vamos nascer, viver e morrer.



Desde o processo de escravização colonialista flagelações, torturas, mutilações e humilhações exercidos sobre a vida e os corpos das mulheres negras eram métodos sistemáticos de expressão do domínio econômico e patriarcal. A erotização das desigualdades passava pelo abuso sexual e pelo não direito a maternidade.





O gerar e o saber parir enquanto possibilidade de exercício de poder das mulheres negras sobre seu corpo e sobre a vida da comunidade é relatado ao longo da história, inclusive pela constatação do conhecimento de técnicas de realização de “Cesarianas” no século XIX e muito antes.

Fonte: <http://antigo.acordacultura.org.br/artigo-14-12-2011>

52,9% da população brasileira são pessoas negras. Neste contexto o desenvolvimento de políticas universais efetivas, eficientes e eficazes passa pelo reconhecimento e incorporação da centralidade da perspectiva racial.





- O SABER das mulheres, o saber das parteiras negras.

Vídeos:

Saber de Parteiras - https://youtu.be/JycBeF4JO_M

Parteiras Kalungas - <https://youtu.be/jV1WMfOHISA>

Vídeo – Relato Ludimila - <https://youtu.be/yekXvpfDqTs>

Valorização das Parteiras - <https://youtu.be/CG3WBHhP7wc>

Parteiras: A Magia da sobrevivência <https://youtu.be/6N-J9V7Niss>



- A mortalidade materna é um importante indicador para avaliar a condição de vida das mulheres e as condições de saúde da população.



Morte Materna (Óbito Materno)

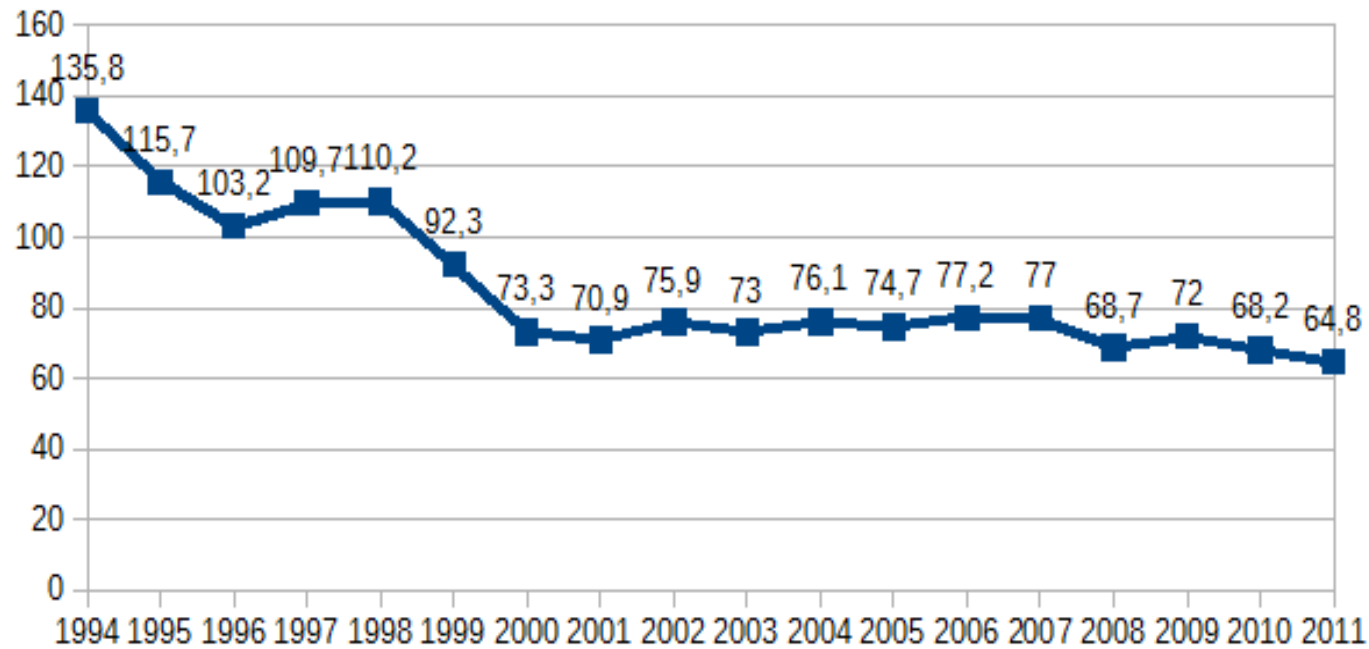
Morte materna é a morte de uma mulher **durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação**, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer **fator relacionado ou agravado pela gravidez** ou por medidas tomadas em relação a ela. **Não é considerada morte materna** a que é provocada por **fatores acidentais ou incidentais**.

Hoje no Brasil o que deveria ser um processo de exercício pleno dos **Direitos Sexuais e Reprodutivos** da mulher negra é um grande **risco de morte**. 60% da mortalidade materna ocorre entre mulheres negras, contra 34% da mortalidade entre mães brancas.



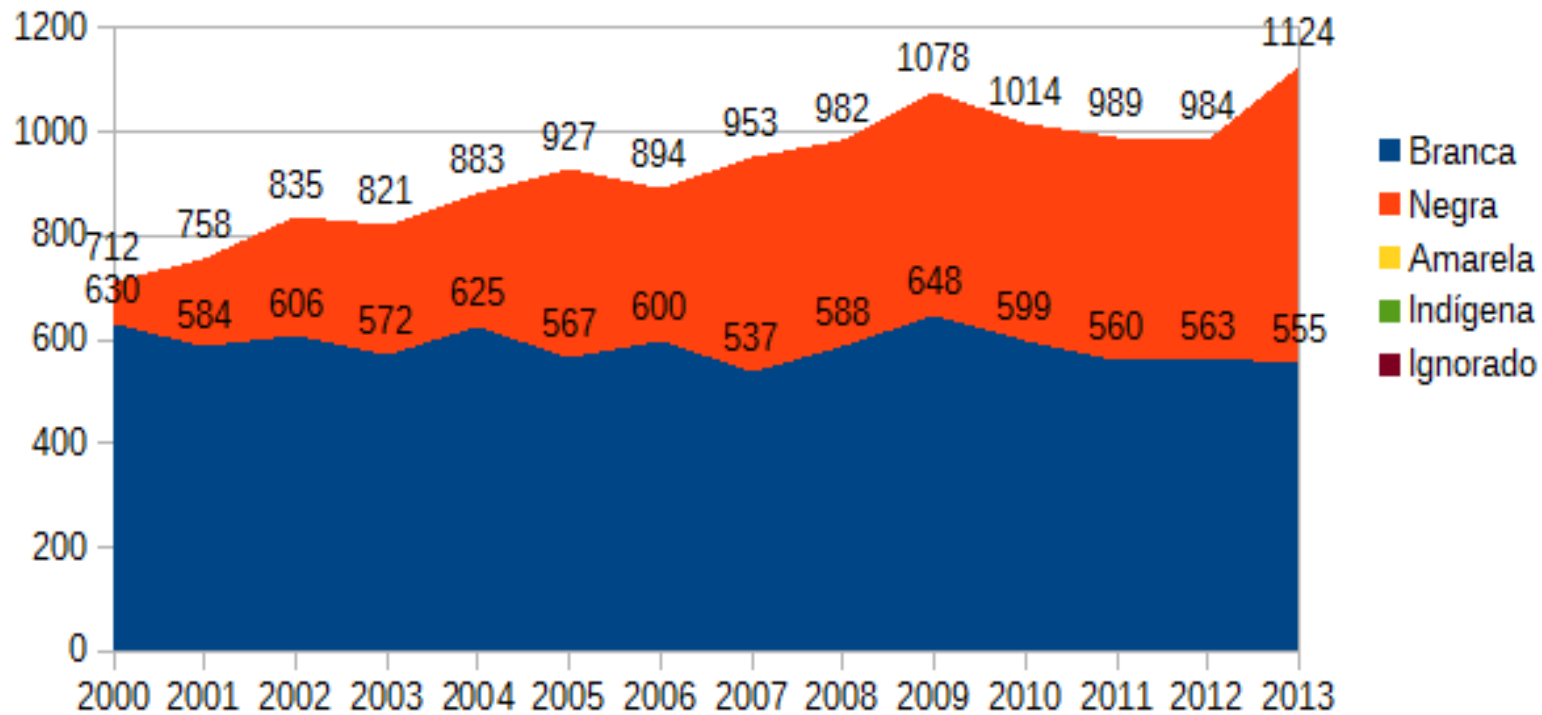
Razão de mortalidade materna

Número de óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos , 1994-2011



Mortalidade Materna Por Raça/Cor

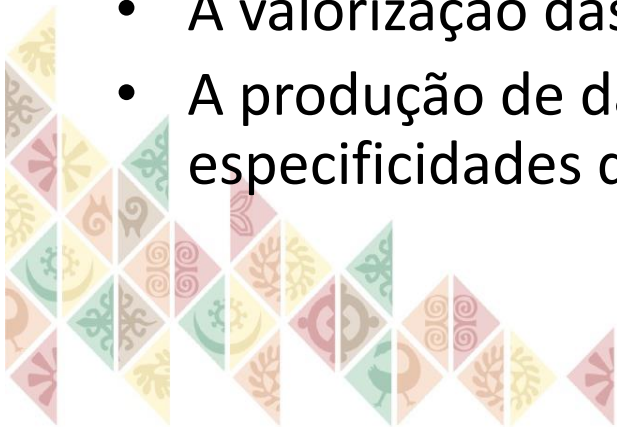
Período 2000-2013 - SIM/DataSUS



É fundamental



- Quesito raça/ cor
- Identificação étnico-racial nos registros de nascidos
- Visibilização da existência das mulheres negras nas políticas públicas.
- Acesso a um serviço de mesma qualidade/ equidade no atendimento
- A incorporação da perspectiva racial na Rede Cegonha.
- A valorização do parto humanizado.
- A valorização das parteiras.
- A produção de dados e de formações que considerem as especificidades das mulheres negras.



Que a gestação e o parto sejam
sinônimo de VIDA e não de morte para
as mulheres negras.

